



EDUCAÇÃO SEXUAL E ENSINO DE BIOLOGIA UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA SEMANA DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Janine Melo Pereira¹

Mônica Botelho Huhn De Castro²

Gustavo Augusto Martins De Oliveira³

Alexsander Wisner Ferreira De Assis⁴

Juliana De Lima Passos Rezende⁵

RESUMO

As datas comemorativas no ensino de Biologia permitem abordar temas sensíveis e relevantes na vida dos adolescentes, criando oportunidades para o diálogo e a reflexão. Nesse contexto os bolsistas do PIBID Biologia da PUC Minas, em Belo Horizonte, desenvolveram uma sequência didática em comemoração à Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência, voltada para turmas do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Professor Moraes. Vídeos, aulas práticas e jogos foram utilizados para esclarecer dúvidas dos estudantes de maneira lúdica, ressaltando a importância da prevenção da gravidez, do cuidado com as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e do autocuidado. Ao longo de um mês, diversas ações foram realizadas. Entre elas, destacou-se a exibição do vídeo “Como somos formados”, que explicou o processo de formação da criança desde o embrião até o nascimento. Em seguida, foi apresentada uma mala educativa contendo modelos anatômicos dos sistemas reprodutores feminino e masculino, além de diferentes tipos de métodos contraceptivos. Durante as aulas, os estudantes puderam registrar suas dúvidas anonimamente ou não e colocá-las em uma caixa. A partir desses questionamentos, foram elaborados jogos didáticos e, ao final, aplicaram-se atividades com questões do Enem. Observou-se uma participação expressiva dos alunos, mesmo sendo um tema pouco abordado no ambiente escolar, uma vez que a sequência didática evidenciou a carência de conhecimentos prévios dos discentes, e a relevância da temática no contexto educacional. Para os bolsistas, essa experiência contribuiu tanto para o aprendizado dos estudantes quanto para nossa formação como licenciando e bolsistas do PIBID. Desenvolvemos habilidades pedagógicas, como escuta, adaptação da linguagem e trabalho em equipe. A vivência em sala reforçou a importância de abordar temas sensíveis com responsabilidade, além de fortalecer nosso interesse e preparo para a docência em Biologia.

Palavras-chave: Educação Sexual, Ensino De Biologia, Gravidez Na Adolescência, PIBID, Escola Pública

1 Graduanda do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica - MG, janinemelop25@gmail.com

2 Graduanda pelo Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica- MG, monicahuhncaastro@gmail.com

3 Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica- MG, gusaugu2530@gmail.com

4. Graduando do Curso de Ciências Biológicas da Universidade Católica- MG, wisneralex@hotmail.com

5 Professora orientadora: mestre, professora Assistente IV, Curso de Ciências Biológicas. PUC Minas – MG, julianapassos@pucminas.br





INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) permite a inserção de licenciandos no ambiente escolar desde o início da graduação, com o objetivo de incentivar a formação de professores da educação básica em nível superior e fortalecer os cursos de licenciatura das IES participantes (CAPES (2014/2024).

O subprojeto do PIBID Biologia da PUC Minas, tem como eixo central as datas comemorativas em Biologia, relacionando-as às diversas estratégias de aprender e ensinar Ciências e Biologia. Na escola campo Professor Moraes do PIBID de Biologia da PUC Minas, foi desenvolvido uma sequência didática em relação à Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência, que acontece em fevereiro.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018) os temas relacionados à reprodução e sexualidade humana estão entre os assuntos de maior interesse e relevância social para a faixa etária dos anos finais.

A adolescência é um momento em que o corpo passa por transformações físicas, biológicas, psicológicas e sociais. É importante abordar intencionalmente a sexualidade com jovens, superando assuntos que são censurados, pois eles irão construir esse conhecimento de forma inevitável, seja adequada ou não (PEREIRA DE SOUZA, *et al*, 2022). Há muitos fatores que podem trazer riscos na gravidez na adolescência para a criança e para a mãe. Oliveira (1998), aponta que “as consequências perversas de uma gravidez na adolescência se fazem sentir tanto na morbidade/mortalidade de mãe e bebê quanto nos impactos econômico, educacional-escolar e social.

No campo da educação o uso de diferentes metodologias de ensino se mostra algo muito eficaz, já que cada aluno tem a sua própria forma de construir o conhecimento, o processo de aprendizado vai além da absorção de conteúdos, trata-se de realmente entender algo. Atualmente muito se estuda sobre ludopedagogia, que é uma área que aborda a importância dos jogos didáticos na educação, essa é uma prática que reconhece o valor educativo dos jogos como ferramenta pedagógica colaborando pro desenvolvimento do indivíduo de maneira integral (Da Silva, 2024), considerando, segundo o autor, aspectos cognitivos, emocionais, sociais e motores.





Com isso, é de suma importância que o tema Educação Sexual seja abordado nas escolas. Devido aos riscos que a relação sexual desprotegida acarreta para a vida dos adolescentes, o projeto de aprendizagem foi desenvolvido, fazendo o uso de diversos recursos educativos para auxiliar na construção de conhecimento pelos discentes.

METODOLOGIA

As atividades foram inspiradas pela data da Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência, que ocorreu na primeira semana de fevereiro do dia 01 a 08 e a partir de então, um conjunto de atividades sequenciais com a temática foram realizadas por um período de aproximadamente um mês. A sequência didática foi realizada com seis turmas de terceiro ano do ensino médio regular período matutino da Escola Estadual Professor Moraes. Com alunos na faixa etária de aproximadamente 17 e 19 anos.

Neste cenário, a nossa atuação frente a este problema está na contribuição com a conscientização sobre a educação sexual. Os bolsistas do PIBID utilizaram a data da Semana de Prevenção da Gravidez na Adolescência, que ocorreu na primeira semana de fevereiro, para realizar um conjunto de atividades sequenciadas que durou aproximadamente um mês, sendo dividida em três etapas, detalhadas a seguir.

A primeira foi mostrar aos alunos as etapas de formação do embrião, utilizando-se para tanto o vídeo “Como somos formados” que uma animação (<https://youtu.be/nQS3K3eKT-o?si=ChWtBGKG3un4ZkSX>) e durante isso a professora supervisora explicou cada etapa desse processo.

Na segunda etapa foi usada uma mala educativa, existente na escola (Fig. 1) que contém modelos anatômicos do sistema urinário e reprodutor feminino e masculino, modelos das fases de desenvolvimento intrauterino (Figura 2); métodos contraceptivos como por exemplo Pílula anticoncepcional, pílula do dia seguinte, camisinhas masculinas e femininas. Além desses, foram apresentados aos alunos, outros métodos contraceptivos que não havia na mala como o “implanon” ou chip anticoncepcional, diafragma contraceptivo e Dispositivo Intrauterino (DIU). Explicamos a importância dos preservativos, e que a camisinha é o melhor método para a prevenção de IST 's, ensinamos aos alunos como utilizá-las e manuseá-las do modo correto (Figura 3).



Durante esse período de atividades, foi disponibilizada uma caixa no laboratório da escola, para os alunos escreverem as suas dúvidas. Na terceira etapa, após análise das perguntas dos alunos, utilizando das perguntas e dúvidas que foram depositadas na caixa, foi produzido e aplicado um jogo de verdadeiro ou falso, o jogo continha placas verdes que indicavam um fato, e no verso da placa vermelho para um mito, e cartões com as perguntas (Figura 3). Também produzimos um jogo online, com o recurso da plataforma online Kahoot (<https://kahoot.it/>), trata-se de um jogo com várias perguntas de múltiplas escolhas que são respondidas utilizando os celulares e de maneira online .



Figura 1: Mala educativa com os modelos anatômicos e métodos contraceptivos, utilizada em aula durante a aplicação da sequência didática. -



Figura 2: Bolsista mostrando as fases do desenvolvimento embrionário





Figura 3: Bolsistas demonstrando o uso correto do preservativo.



Figura 4: Aplicação do jogo de verdadeiro ou falso, realizado para responder às dúvidas da caixa de perguntas





Como as turmas de atuação do PIBID Biologia são de alunos do 3º ano do ensino médio e muitos estão com o foco em fazer o ENEM, elaboramos uma atividade avaliativa com questões de ENEM sobre o conteúdo estudado para ajudar na fixação do conteúdo.

E por fim, aplicou-se uma pesquisa por meio de questionário, no qual os alunos emitiram sua opinião sobre a sequência didática, avaliando tanto a forma de condução das atividades quanto sua relevância; poderiam fazer críticas ou elogios e ainda tinham espaço para trazer mais alguma dúvida sobre a temática.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na primeira etapa os alunos puderam visualizar a formação de um embrião. Pôde-se observar a importância do uso do vídeo, deixando claro aos alunos que esse não é um processo simples, e não acontece o tempo todo, já que nem todo espermatozoide vai conseguir fecundar o óvulo e gerar uma nova vida.

Na segunda etapa a mala educativa, foi importante para que eles visualizassem quais são, como agem e como utilizar cada um dos métodos contraceptivos; sabe-se que a gravidez na adolescência pode acarretar muitos problemas para os adolescentes, já que a fase dos 12 aos 18 anos é um momento de muitas mudanças rápidas e profundas. O uso de contraceptivos, especialmente o preservativo feminino e masculino foi bastante enfatizado junto aos estudantes, como recurso que ajuda na prevenção de infecções sexualmente transmissíveis (IST's), que pode ser adquirida quando ocorre relações sexuais desprotegidas e um dos indivíduos está infectado

A gestação na adolescência é uma grande preocupação para a Saúde Pública do país pelo fato de estar também associada à disseminação de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Em relação à infecção pelo HIV, os dados epidemiológicos mostram um aumento na faixa etária de 17 a 20 anos do percentual do número de casos, que passou de 0,09% em 2006 para 0,12% em 2011. (TABORDA *et al*, 2014)

Na terceira etapa, ao utilizar os jogos didáticos como uma ferramenta metodológica de ensino, pudemos esclarecer dúvidas que os estudantes tinham relacionadas a educação sexual





como: “O uso de anticoncepcional pode causar infertilidade no futuro”; “Se a menina não menstruar é sinal que ela está grávida.”; “ A pílula do dia seguinte pode ser usada “todas as vezes que precisar”; “DIU´s só podem ser usados por quem tem filhos”.

Considerando esses questionamentos, entendemos ser muito importante o uso dessa metodologia como ferramenta de ensino, o resultado disso foi bastante satisfatório, os alunos participaram animadamente e de forma ativa dos jogos. Foi uma ótima maneira de mesclar ensino com diversão.

Usamos esses momentos para desmistificar desinformações que são passadas de pessoa para pessoa. Os jogos (mito e verdade e o Kahoot), juntamente com a última etapa que foi a atividade elaborada utilizando questões do ENEM, serviram para fixar os conteúdos abordados durante as atividades realizadas, nessa última etapa foi notável que os alunos tiveram mais acertos nas questões relacionadas a educação sexual e mostraram dominar o assunto. Os alunos das turmas de terceiro ano onde a sequência didática foi aplicada, participaram ativamente das atividades propostas, algo muito relevante, pois eles demonstraram desenvolvimento do senso crítico e sensibilidade ao tratar de assuntos mais delicados.

Dos 176 alunos nas 6 turmas de terceiros anos turmas, 81 responderam ao questionário, sendo que apenas um aluno respondeu que não gostou da forma como a aula foi conduzida. Todos acharam importante a abordagem do tema em sala de aula. Não houve críticas, apenas elogios, alguns alunos agradecem pelas aulas relatando que acharam muito divertido a forma como foi conduzida. Um aluno mencionou que as aulas o fizeram querer saber mais sobre o tema educação sexual incentivou a ser mais participativo, outro disse que o jogo Kahoot é uma ótima forma de aprendizagem, porque é uma maneira lúdica de aprender.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho fez uso das metodologias diversificadas, para de forma descontraída tratar assuntos difíceis de serem abordados e transmitido aos adolescentes, que se demonstraram muito receptivos e abertos durante as aulas ministradas. O que nos leva a pontuar que as metodologias usadas se mostraram bastante eficazes no ensino de educação sexual em biologia.





Por fim, está claro que o ensino de Educação sexual não deve ser menosprezado nos conteúdos escolares, já que esse é um assunto que pode trazer muitas dúvidas entre os adolescentes. Isso

pode impactar suas vidas não somente de forma social e econômica, mas também é uma questão de saúde pública.

AGRADECIMENTOS

A equipe de autores agradece à CAPES pela concessão das bolsas, agradecemos a nossa Coordenadora de Área e a Professora Supervisora que tiveram um papel essencial na construção deste relato. -

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil e Ensino Fundamental.*

Versão final homologada. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf.

Acesso em: 29 set. 2025.

CAPES. Pibid — Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Disponível em:

<https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/pibid/pibid>.

Acesso em: 8 out. 2025.

DA SILVA, BARONI, Lucimara. Ludopedagogia: a transformação do aprendizado através

dos jogos. *Revista Científica do Centro Universitário de Jales*, XIV Edição, v. 2, 2024. ISSN:

1980-8925. Disponível em: <http://reuni.unijales.edu.br>. Acesso em: 8 out. 2025.

OLIVEIRA, Maria Waldenez de. Gravidez na adolescência: dimensões do problema.

Cadernos Cedes, Campinas, v. 19, p. 48-70, 1998.





PEREIRA DE SOUZA, VG das et al. Sexualidade no ensino de biologia: uma abordagem didática na roda de conversa. **Experiências em Ensino de Ciências**, v. 17, n. 1, p. 295-312, 2022.

TABORDA, Joseane Adriana; SILVA, Francisca Cardoso da; ULBRICHT, Leandra; NEVES, Eduardo Borba. Consequências da gravidez na adolescência para as meninas considerando-se as diferenças socioeconômicas entre elas. *Cadernos de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 22, n. 1, p. 16-24, 2014.

